

EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA LUDICIDADE COM ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL VEREADORA ZILMAR BACELAR, COELHO NETO, MARANHÃO, BRASIL

Derlene Lima Santos¹
Rosineide Magalhães Sousa²
Marilha Vieira de Brito³
Luanna Layla Mendes⁴

RESUMO

Este trabalho dispõe-se de um estudo acerca da importância do ensino da Educação Ambiental por meio de atividades lúdicas no ensino-aprendizagem para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, em escola da rede municipal de Coelho Neto/MA, onde objetivou-se propiciar aos alunos uma reflexão a respeito da problemática ambiental do nosso planeta, bem como analisar a ludicidade como uma ferramenta pedagógica que os professores possam utilizar em sala de aula como técnica metodológica alternativa. Foi desenvolvida uma dramatização para expor o conteúdo de forma recreativa, contando com a participação ativa do. A análise da importância da atividade lúdica foi feita de forma qualitativa, as informações foram coletadas através de observações, de forma a estabelecer relações entre as informações obtidas no questionário aplicado aos discentes e interpretadas de acordo com as abordagens teóricas estruturadas. Observou-se que o lúdico é indispensável na prática pedagógica, como ferramenta de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, uma vez que os mesmos mostraram-se prestativos e recíprocos aos conteúdos desenvolvidos, tornando-os agentes ativos no processo de ensino-aprendizado.

Palavras-chave: Conscientização, Ensino-aprendizagem, Lúdico.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um mecanismo de suma importância na busca pelo desenvolvimento sustentável, pois propicia um amplo ensinamento e conscientização ecológica. Visa mudar de forma progressiva as atitudes do homem, pois esse, deve reconhecer e entender que o ambiente no qual está inserido merece um olhar mais especial e deve ter a plena consciência que faz parte do meio, e que uma atitude racional vai trazer importantes

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, derlene.lima.santos@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, rosineide.borges.magalhaes@gmail.com;

³Mestre do Curso de Genética e Melhoramento da Universidade Federal do Piauí - UFPI, marilhabio@hotmail.com;

⁴ Mestre pelo Curso de Biodiversidade, Ambiente e Saúde da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, luannalimendes@hotmail.com;

contribuições para preservação do meio ambiente. Neste aspecto a Educação Ambiental é uma ferramenta essencial na luta contra a degradação ambiental (MEDEIROS et al., 2011).

As políticas de impactos estimuladas mundialmente, e medidas ambientais em âmbito global vem contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da educação ambiental nos meios educacionais, pois um âmbito escolar se configura como um dos lugares mais propícios e fundamentais para se implantar essa política, uma vez que o público alvo inclui indivíduos em formação que poderá assimilar da melhor maneira as atitudes a serem tomadas com relação à preservação do meio ambiente.

Plicas e Fertoni (2004) corroboram com o exposto quando pressupõe que a escola é o local onde há condições propícias para o desenvolvimento dessa vertente educacional, onde é necessário que haja um projeto pedagógico coerente, de modo que quaisquer atividades que tenham como objetivo o desenvolvimento de uma educação ambiental se torne atuante.

Desse modo é viável que se procure avançar e aprimorar o ensino de Educação ambiental interligando a teoria e prática, especialmente, através da ludicidade quando se tem um público infanto-juvenil, relacionando-as com contextos vivenciados no dia a dia, e corroborando, assim, para a conscientização dos indivíduos envolvidos.

Almeida (2009) ressalta que na atividade lúdica é importante além do produto da atividade e o seu resultado, a própria ação e o momento vivido, pois possibilita momentos de encontro consigo e com o outro, momentos de ficção e de realidade, de mudanças, percepção, momentos de autoconhecimento. A autora supracitada enfatiza ainda que uma aula com características lúdicas não precisa ter jogos ou brinquedos. O que traz ludicidade para a sala de aula é muito mais uma "atitude" lúdica do educador e dos educandos, implicando assim na sensibilidade, envolvimento e mudança, e não somente uma mudança cognitiva, mas, principalmente, uma mudança afetiva.

Para Negreiros et al. (2014), quando o educador planeja situações lúdicas a criança poderá vivenciar experiências de construção e reconstrução de saberes existentes no seu mundo real, além de significativas interações sociais, facilitando, assim a prática docente, de forma notável.

Desse modo, trabalhar a ludicidade no âmbito educacional com crianças é de extrema relevância, pois nessa fase pode-se extrair os melhores valores de forma lúdica e prática. Diante disso, o presente trabalho desenvolveu-se de forma a propiciar aos alunos do 6º ano da Escola Municipal Vereadora Zilmar Bacelar da cidade de Coelho Neto-MA, uma reflexão a respeito da problemática ambiental atual do nosso planeta por meio da ludicidade, tendo

também como objetivo sensibilizar os alunos sobre os impactos causados pelo ser humano na natureza, despertar valores sobre a preservação da natureza, estimular mudanças de atitudes com relação ao meio ambiente e por fim analisar o lúdico como uma ferramenta pedagógica para educação ambiental.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Vereadora Zilmar Bacelar, localizada no povoado São Pedro, zona rural da cidade de Coelho Neto-MA. O público alvo foi os alunos do 6º ano do ensino fundamental II.

O estudo realizado foi de natureza qualitativa, onde se buscou compreender, analisar e avaliar como a forma lúdica se torna relevante para trabalhar a Educação Ambiental com crianças e como esta prática pode estimular mudanças de atitudes com relação ao meio ambiente a fim de contribuir na conscientização e necessidade de preservar o meio ambiente. Para isso, fez-se uso de fontes orais, especificamente peças de teatro como forma de chamar a atenção dos alunos, auxílio de materiais audiovisuais (Data Show). Para uma melhor dinâmica de apresentação, um aluno da sala foi escolhido para participar como integrante da peça. Ao final da apresentação foi levantada uma breve discussão onde os alunos foram incentivados a demonstrar o que aprenderam através a peça teatral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a apresentação da peça teatral na sala do 6º ano A (figura 1), percebeu-se o entusiasmo dos alunos. Depois da apresentação, os discentes dialogaram entre si sobre os assuntos em questão, colocaram sua opinião sobre o tema e responderam alguns questionamentos realizados pela professora. Diante do exposto percebe-se o quanto a ludicidade é algo interessante e atrativo para as crianças. Resultados similares foram encontrados por Silva e Piassi (2011), em um trabalho com peça teatral de fantoches para tratar de assuntos como cadeia alimentar e presa e predador. Segundo os autores essas atividades são elementos de transformação do aprendizado ao qual o aluno se torna capaz de organizar o conhecimento tornando o aprendizado mais claro e objetivo.

Figura 1 (A) Apresentação da peça teatral. (B) Aluno Integrante (C) Turma do 6º Ano. Fonte: Autoria própria, 2019.



A peça apresentada enfatizou problemas ambientais como: poluição, desmatamento, queimadas, bem como preservação de espécies florísticas e faunísticas, entre outros problemas enfrentados pelo planeta. Ao final da apresentação foram realizadas algumas perguntas oralmente e em uma linguagem acessível para a faixa etária da turma. As perguntas foram:

1. Quais os problemas que o ser humano causa ao planeta terra?
2. O que podemos fazer para melhorar a saúde do nosso planeta?
3. Que lição vocês puderam tirar com a peça apresentada?
4. O que vocês acharam de aprender através da ludicidade?

Com relação à primeira pergunta as respostas mais frequentes foram: Poluição dos rios, poluição do ar, desmatamento, queimadas, desperdício de água. O que demonstrou que os alunos tomaram ainda mais consciência de como o ser humano está afetando a saúde do planeta.

No segundo questionamento onde foi questionado sobre “O que podemos fazer para melhorar a saúde do nosso planeta?”. Foram citadas pelos alunos respostas do tipo: Não poluir, não desmatar, não provocar queimadas, não desperdiçar água, e economizar energia. O que ressaltou também um despertar de valores ecológicos dos alunos com relação a suas ações que causam impactos ambientais negativos no planeta.

Na terceira questão levantada, “Que lição vocês puderam tirar com a dramatização apresentada?” Os alunos enfatizaram que através da apresentação puderam compreender como o homem está afetando a vida no planeta terra e muitos demonstraram não ter noção de o quanto suas atitudes estavam destruindo o planeta onde vivem.

Na quarta pergunta que se referia ao que os alunos acharam sobre o aprendizado através do lúdico obteve-se alguns depoimentos, dentre eles:

- Achei muito interessante, porque aprendi novas coisas sobre o meio ambiente de uma maneira mais divertida. (Carla, 12 anos)

-Achei legal, é mais divertido aprender assim!(Pedro, 13 anos)

-Muito bom, assim fica melhor de aprender. (José, 12 anos)

- Gostei, deu pra entender melhor o assunto e perceber as coisas que a gente faz de mal para o planeta. (Luana, 13 anos)

As repostas acima demonstram que além de facilitar a assimilação do conteúdo, a estratégia lúdica em questão permitiu uma interação saudável entre alunos e professores. Sobre essa temática Campanini e Rocha (2017) em sua revisão de literatura com 19 trabalhos sobre teatro científico, concluem que que as atividades desenvolvidas no Teatro Científico associado ao Ensino, permitem a interação entre professores, alunos e comunidades escolares de maneira, divertida, lúdica e prazerosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A predisposição para brincar é parte essencial da natureza infanto-juvenil, portanto a utilização de abordagem utilizando metodologias lúdicas possibilita transformar as aulas tradicionais em momentos de alegria e prazer, pois cada aluno demonstrou interesse em participar e descobrir suas curiosidades pertinentes ao tema trabalhado. O teatro como instrumento de ensino e aprendizagem em Educação Ambiental foi desenvolvido de forma eficiente em vista de ter despertado o interesse e a participação de todos, resultando em um bom nível de compreensão dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Recreação: ludicidade como instrumento pedagógico**. 2009. Disponível em: www.aimportancia.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/09/a-importancia-do-ludico-na-aprendizagem-com-auxilio-dos-jogos.pdf. Acesso: 13.09.2019.

CAMPANINI, B. D.; ROCHA, M. B. Ciência E Arte: Contribuições Do Teatro Científico Para O Ensino De Ciências Em Atas Do Enpec. In: **Atas do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Campinas – SP, 3 a 6 de julho de 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1872-1.pdf>. Acesso em 03 jun. 2019.

MEDEIROS, A.B.; MENDOÇA, M. J.S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011

NEGREIROS, G.B.; AQUINO, J. F.; SOUSA, D.S. **O uso lúdico na educação infantil: uma importante prática no processo ensino aprendizagem**. UEPB. Paraíba. 2014.

PLICAS, L. M.; FERTONANI, I. A.P. **Implantação de projetos em educação ambiental nas escolas da rede pública da região de São José do Rio Preto**. 2004. Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/09/implantacao-de-projetos-em-educacao-ambiental-nas-escolas-da-rede-publica-da-regiao-de-sao-jose-do-rio-preto.pdf>>. Acesso em: 13.09.2019.

SILVA, da T. P.; PIASSI, L. P. de C. Teatro de fantoches no ensino de ciências para a compreensão de conteúdos ecológicos. In: **Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Campinas – SP, 05 a 09 de novembro, 2011. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/enpecs-antiores/#viii>. Acesso em 03 jun. 2019.